

ANÁLISE DE PARASIToses INTEStINAIS EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO.

Larissa Pereira da Costa, Priscilla Layanna Bezerra de Carvalho, Rodrigo Marcionilo de Santana, Maria Carla Freire Diniz, Marlon Fagundes Ribeiro, Mileide Paula Rodrigues da Silva, Mayara Alexandre de Oliveira, Mateus Lailson da Silva Lopes, Paulo Henrique Valença Nunes,

Francisca Janaína Soares Rocha.
Universidade Federal de Pernambuco.

Palavras chaves: criança, parasitos, exame.

Introdução: As parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública no Brasil, segundo aponta o Ministério da Saúde em 2012 a prevalência de diferentes espécies apresenta uma variação entre 2 a 36%, sendo os municípios com os mais baixos IDH, os que apresentam maiores taxas de verminoses. As infecções por helmintos e protozoários estão entre os mais frequentes agravos infecciosos no mundo, onde a maioria dos infectados são crianças. Não menos relevante é a significativa morbidade relacionada a estas infecções, frequentemente causada simultaneamente por múltiplos parasitos, e por vezes associada a estados de carências e desnutrição. Infecção por parasitos podem causar desequilíbrio nutricional, bem como outras complicações significativas. Logo, crianças em idade escolar são as mais acometidas devido ao contato direto com solo e alimentos contaminados, por possuírem um sistema imunológico imaturo, e junto com o aumento da atuação da mulher no mercado de trabalho, o cuidado infantil, antes prestado no âmbito do lar, agora voltado às creches e escolas. Representando assim uma problemática, cuja solução torna-se difícil por envolver variáveis ambientais, condições socioeconômicas e culturais dos afetados.

Objetivos: Avaliar a presença de parasitoses intestinais em amostras fecais de crianças da educação infantil e fundamental de uma escola pública da rede municipal em um bairro do Recife, Pernambuco, bem como desenvolver trabalhos educativos, preventivos e de conscientização com atividades lúdicas. **Procedimentos**

Metodológicos: Foram coletadas, entre os meses de maio a setembro de 2015, 88 amostras de material fecal de crianças que frequentam uma escola pública municipal situada no bairro da Várzea em Recife, sendo utilizados os métodos de Hoffmann, Pons and Janer (HPJ) para ovos de helmintos, cistos e/ou trofozoítos de protozoários e a coloração de Kinyoun modificado para oocistos de *Cryptosporidium* spp. **Resultados:**

A análise coproparasitológica das crianças mostrou positividade para 37/88 (42%) das amostras coletadas com uma frequência de ocorrência de parasitos isolados em 29/37 (78,4%) e em associação 10/37 (27%) na escola em estudo. Pelo método de HPJ e Kinyoun modificado, houve positividade para os seguintes parasitos: *Cryptosporidium* spp. 28/37 (75,7%), *Endolimax nana* 9/37 (24,3%), *Giardia lamblia* 5/37 (13,5%), *Ascaris lumbricoides* 3/37 (8%), *Entamoeba histolytica/E.dispar* 3/37 (8%), *Entamoeba coli* 1/37 (2,7%). **Conclusão:** O presente trabalho procurou avaliar os índices de parasitoses intestinais em crianças de uma escola do Recife, mostrando que crianças em idade escolar são bastante propensas a infecção por parasitos intestinais, tendo em vista que os índices de parasitoses na escola estudada foram relativamente altos com 42% de positividade no exame coproparasitológico, sendo destes 75,7% para

Cryptosporidium spp. Os resultados parciais obtidos nesta pesquisa podem indicar a falta de saneamento básico e deficiência nas medidas de higiene pessoal das crianças e seus familiares, ingestão de alimentos e/ou água contaminada com ovos, cistos, trofozoítos e/ou oocistos de parasitos, imaturidade do sistema imunológico das crianças e a falta de informação da população. A implantação de políticas de controle de parasitoses, vigilância epidemiológica com o apoio de profissionais qualificados a fim de contribuir na profilaxia, diagnóstico e tratamento, bem como mecanismos de conscientização e informação da população, medidas de saneamento básico e educação sanitária das crianças e da comunidade como um todo, seriam meios eficientes de combater as parasitoses. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Plano integrado de ações estratégicas: de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012; CIVES. Centro de Informação sem Saúde para viajantes. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003; D'Alauro F, Lee RV, Pao-In K, Khairallah M. Intestinal parasites and pregnancy. *Obstet Gynecol* 1985; Puffer RR, Serrano CV. Nutritional deficiency and mortality in childhood. Results of the Interamerican Study of mortality in Childhood. *Bol Oficina Sanit Panam*; *Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano* vol.20 no.3 São Paulo 2010.